

EM NOVEMBRO, MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE COMÉRCIO EXTERIOR AUMENTA 31,2%

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Eduarda Gripp e Felipe Montini.

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do **mês de novembro de 2024**, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.



Volume de Exportações e Importações - Novembro/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação do Comércio Exterior
Brasil	28 bilhões	21 bilhões	7 bilhões	49 bilhões
Espírito Santo	835,5 milhões	901,3 milhões	- 65,8 milhões	1,74 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O **Brasil** registrou exportações de US\$ 28 bilhões e importações de US\$ 21 bilhões no mês de novembro, gerando **um saldo positivo de US\$ 7 bilhões na balança comercial brasileira**. Esse superávit indica que o país exportou mais do que importou, refletindo uma balança comercial saudável e a competitividade de seus produtos no mercado internacional.

O volume total movimentado, de US\$ 49 bilhões, demonstra a relevância do Brasil como player global no comércio internacional. Esses números sugerem um equilíbrio entre a dependência de insumos importados e a robustez das exportações, que são impulsionadas por commodities, bens industriais e agrícolas.



O estado do Espírito Santo apresentou exportações no valor de US\$ 835,5 milhões e importações no valor de US\$ 901,3 milhões em novembro, resultando em um saldo negativo de US\$ 65,8 milhões. Esse déficit é relevante para a análise local, indicando que o estado importou mais do que exportou.

Esse desempenho foi ocasionado pela combinação das importações de produtos de alto valor agregado, como veículos, que vem se destacando como um dos principais produtos importados pelo estado, às exportações dominada por commodities ou produtos de menor valor agregado. O total movimentado pela corrente de comércio exterior do Espírito Santo alcançou US\$ 1,74 bilhão, um aumento de 5,03% em

relação a 2023, refletindo as operações de exportação e importação realizadas no estado e seu papel na movimentação econômica por meio de suas atividades portuárias e de transporte.

O TOTAL MOVIMENTADO PELA CORRENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR DO ESPÍRITO SANTO ALCANÇOU US\$ 1,74 BILHÃO, UM AUMENTO DE 5,03% EM RELAÇÃO A 2023

Comparativo do mês de Novembro 2023 x 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
Novembro / 2023	705,67 milhões	948 milhões	- 242,31 milhões	1,65 bilhões
Novembro / 2024	835,48 milhões	901,3 milhões	- 65,81 milhões	1,74 bilhões
Varição 2023 x 2024	+18,40%	-4,93%	+72,85%	+5,03%

Fonte: Comex Stat- MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As exportações no Espírito Santo **aumentaram 18,40%**, passando de **US\$ 705,67 milhões em 2023** para **US\$ 835,48 milhões em 2024**, indicando um sinal positivo para a economia capixaba. A manutenção dessa tendência pode contribuir para reduzir ainda mais o déficit comercial nos próximos meses. Esse crescimento demonstra um fortalecimento da capacidade exportadora do estado, possivelmente influenciado por incremento nas operações dos portos capixabas¹, diversificação de mercados e produtos exportados^{2,3}. As importações **caíram 4,93%**, de **US\$ 948 milhões em 2023 para US\$ 901,3 milhões em 2024**.

O **saldo da balança comercial** embora ainda negativo, houve uma **redução de 72,85%** no déficit, de **US\$ -242,31 milhões em 2023 para US\$ -65,81 milhões em 2024**.

Essa melhora resulta, principalmente, do crescimento expressivo das exportações, combinado com a redução das importações. Indica um caminho de equilíbrio da balança comercial, ainda que o estado dependa significativamente de importações de bens de capital ou produtos de alto valor agregado.

A movimentação total do comércio exterior teve um aumento de 5,03% passando de US\$1,65 bilhões em 2023 para US\$ 1,74 bilhões em 2024. Esse número indica a atividade econômica gerada pelas trocas comerciais internacionais no estado, considerando tanto o que foi vendido para outros países quanto o que foi adquirido do exterior.

Acumulado de Jan a Nov de 2023 e de 2024 - Comércio Exterior no ES (Valores em US\$)

Período	Acumulado/2023	Acumulado/2024
Exportações	8,65 bilhões	9,77 bilhões
Importações	8,67 bilhões	12,96 bilhões
Balança Comercial	-17,18 milhões	-3,19 bilhões
Movimentação Total	17,32 bilhões	22,73 bilhões
Variação 2023 x 2024		31,2%

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados acumulados do período evidenciam um crescimento expressivo nas operações de exportação e importação entre 2023 e 2024 ocorridas no Espírito Santo. A movimentação total de comércio exterior no estado apresentou um incremento significativo de **31,2%**, passando de **USD 17,32 bilhões em 2023** para **USD 22,73 bilhões em 2024**.

Em 2024, o estado exportou **USD 9,77 bilhões**, representando um **aumento de 12,9%** em relação aos **USD 8,65 bilhões** registrados em 2023. As importações tiveram um crescimento ainda mais robusto, alcançando USD 12,96 bilhões em 2024, **um salto de 49,5%** em comparação aos USD 8,67 bilhões do ano anterior.

A balança comercial apresentou déficit no período, ampliando-se de **USD -16,18 milhões em 2023** para **USD -3,19 bilhões em 2024**. Esse aumento no déficit é reflexo do crescimento mais acelerado das importações em relação às exportações.

A movimentação total de comércio exterior no acumulado passou de USD 17,32 bilhões em 2023, para USD 22,73 bilhões em 2024. O crescimento de **USD 5,44 bilhões na movimentação total de comércio exterior** no período demonstra a expansão das operações comerciais do Espírito Santo.

Produtos mais exportados no Espírito Santo - Novembro/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	Participação (%)
Café não torrado	236.600.720	28,3%
Minério de ferro e seus concentrados	228.722.837	27,4%
Celulose	98.939.677	11,8%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	76.078.491	9,1%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	66.135.313	7,9%
Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	41.282.741	4,9%
Especiarias	20.851.552	2,5%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	16.459.356	2%
Outros	50.405.466	6,03%
Total	835.476.153	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O **Café Não Torrado** fechou as exportações em novembro de 2024 no valor de USD 236,6 milhões, mantendo sua representatividade, tendo como principais mercados os países da Europa⁵, impulsionado pelas altas demandas. Foi o principal produto exportado pelo Espírito Santo em novembro de 2024, o que reflete a vocação histórica do Espírito Santo como um dos maiores exportadores mundiais desse produto.

As exportações de **Minério de Ferro e Seus Concentrados**, somaram **USD 228,7 milhões**, tradicionalmente um setor de destaque nas exportações do estado. Segunda maior exportação do mês de novembro de 2024, o minério de ferro é essencial para a economia capixaba devido à sua relação com grandes players industriais e portuários no estado.

Seguindo a tabela, o mercado da **celulose** movimentou **USD 98,9 milhões** no estado do Espírito Santo. A celulose representa o fortalecimento do setor florestal capixaba.

A busca por materiais sustentáveis e renováveis aumenta a competitividade da celulose brasileira no mercado global. **Cal, Cimento e Materiais de Construção** exportaram **USD 76,1 milhões**. Esse setor reflete o crescimento da demanda internacional por infraestrutura e construção civil, especialmente em mercados emergentes da América Latina e África.

Investir em logística e diferenciação de produtos pode expandir a participação do Espírito Santo nesse segmento.

Óleos Brutos de Petróleo tiveram participação nas exportações com **USD 66,1 milhões**. Os óleos brutos de petróleo mantêm sua importância na pauta exportadora do estado.

Produtos Semiacabados de Ferro ou Aço com **USD 41,3 milhões** indicando o impacto desses produtos, mostra um reflexo do papel do Espírito Santo como fornecedor de insumos industriais para grandes indústrias globais.

Especiarias, embora menores em volume, **USD 20,9 milhões**, têm grande valor agregado e fortalecem a imagem do estado como fornecedor de produtos diferenciados e de alta qualidade. Tem mantido uma constante nas exportações.

O **Café Torrado e Derivados**, tem tido uma evolução ao longo do ano, no mês de novembro fechou **exportando USD 16,5 milhões**. Produtos industrializados derivados do café demonstram o potencial do Espírito Santo em agregar valor à cadeia produtiva. O estado tem investido em tecnologia de processamento e marketing internacional pode ampliar a presença desses produtos nos mercados premium⁴.

A seguir os principais produtos importados pelo estado do Espírito Santo no mês de novembro de 2024:



Produtos mais importados no Espírito Santo - Novembro/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	Participação (%)
Veículos automóveis de passageiros	202.545.462	22,5%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	154.861.465	17,2%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	116.986.641	13%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	55.328.318	6,1%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes	28.181.082	3,1%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	25.736.278	2,9%
Válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores	17.649.774	2%
Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes	17.050.348	2%
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	14.895.205	1,7%
Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (não incluídas as fitas ou especiais)	14.044.686	1,6%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	12.096.963	1,3%
Veículos rodoviários	11.212.386	1,2%
Outros	230.699.640	25,6%
Total	901.288.248	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em novembro de 2024, o Espírito Santo destacou-se no cenário nacional como um dos principais polos de importação do Brasil, estando em 7º lugar entre os estados brasileiros com maior volume de importação.

Com uma infraestrutura portuária importante no país, o estado movimentou produtos de alta relevância para diversos setores econômicos, mostrando um perfil diversificado e alinhado às demandas globais e locais.

O principal item importado no mês foi **Veículos automóveis de passageiros**, representando 22,47% do total importado e somando mais de US\$ 202 milhões. Isso reflete o crescimento da demanda, impulsionado tanto pela renovação de frotas quanto pelo aumento do consumo, principalmente pelos carros elétricos. Outro segmento de grande destaque foi o setor aeronáutico, com **Aeronaves e peças** alcançando 17,18% do total das importações, **confirmando a importância dessa cadeia produtiva, que utiliza o Espírito Santo como um importante centro logístico.**

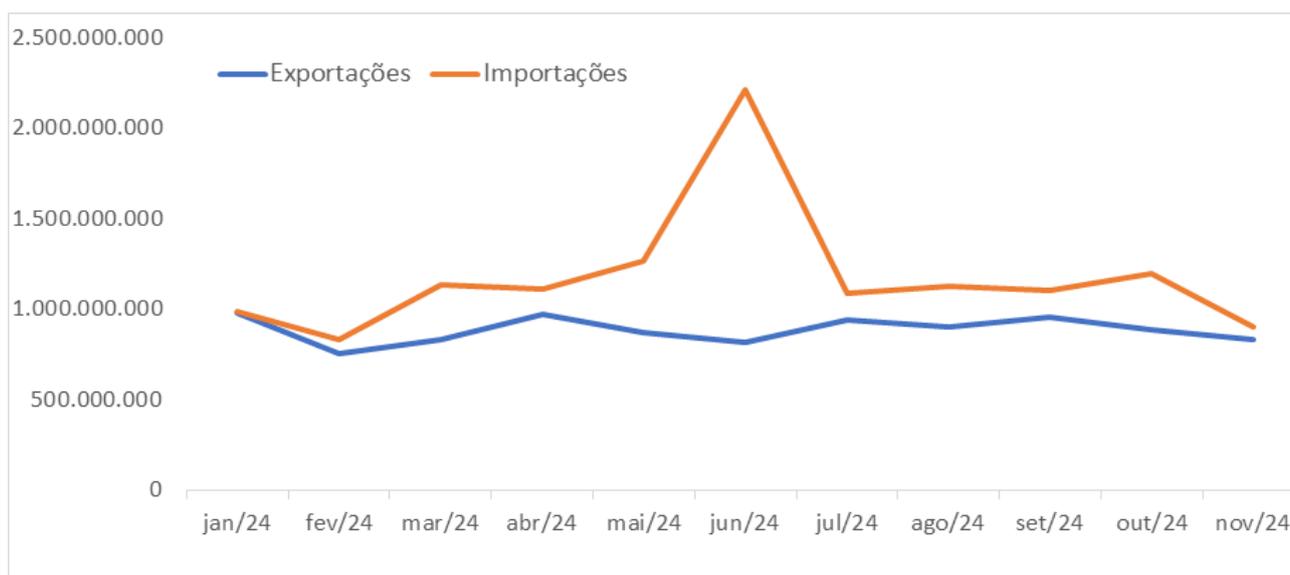
Os **Veículos para transporte de mercadorias e usos especiais** também continuam expressivos, evidenciando a relevância do setor de logística e distribuição, enquanto o **Carvão**, essencial para a produção industrial e energética, permaneceu entre os itens mais importados. O avanço tecnológico e a modernização da infraestrutura digital foram evidenciados pela importação de **Equipamentos de telecomuni-**

cações, enquanto a **Construção civil** demonstrou sua força com a chegada de equipamentos especializados para projetos de engenharia.

Outros segmentos, como o **Agronegócio**, também marcaram presença significativa com as importações de Fertilizantes químicos pelos portos do Espírito Santo. Além disso, itens ligados à indústria, como **Válvulas, diodos, transistores e geradores elétricos**, revelaram um movimento contínuo de importação.

O Espírito Santo segue integrando-se às cadeias globais de valor, diversificando suas importações e fortalecendo setores estratégicos. Este desempenho reflete a relevância econômica do estado, e também o potencial de impulsionar ainda mais o desenvolvimento local por meio de estratégias que maximizem o valor agregado das importações e estimulem o crescimento de setores prioritários no estado e no país.

Evolução das Exportações e Importações no ES - Jan/24 à Nov/24 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta os dados de importações e exportações do estado do Espírito Santo ao longo de 2024, destacando comportamentos distintos entre as duas atividades comerciais.

As **importações** apresentam uma trajetória marcada por grandes oscilações. Um pico expressivo é registrado em junho, ultrapassando os US\$ 2 bilhões, relacionado à aquisição de produtos de alto valor agregado, como aeronaves, veículos ou equipamentos industriais, que são comuns nas operações do estado. Após esse mês, observa-se uma queda acentuada, com os valores se estabilizando em níveis inferiores no restante do ano e apresentando nova redução em novembro.

Por outro lado, as **exportações** mostram maior estabilidade, mantendo-se entre US\$ 700 milhões e pouco mais de US\$ 900 milhões ao longo do ano. Apesar de flutuações menos intensas, há um leve crescimento entre fevereiro e março, seguido de uma pequena redução em junho. A partir de agosto, os valores mostram sinais de recuperação gradual.

Ao longo de 2024, **as importações superaram as exportações**, refletindo um déficit comercial. O pico nas importações em junho destaca a relevância dos bens de alto valor agregado, enquanto a estabilidade das exportações sugere um mercado externo relativamente constante para os produtos locais.

O que está acontecendo?

Os dados do comércio exterior capixaba em novembro de 2024 revelam um cenário positivo, marcado por estabilidade nas exportações e uma forte dinâmica nas importações. Como segue análise abaixo:

As exportações, que oscilaram entre R\$ 700 milhões e pouco menos de R\$ 1 bilhão ao longo do ano, mostram consistência e resiliência, com destaque para produtos como café, celulose e itens agrícolas.

O café, inclusive, superou o minério de ferro e tornou-se o item mais exportado pelo estado no mês de novembro. Essa estabilidade reflete o amadurecimento das cadeias produtivas do Espírito Santo, que têm conseguido manter uma presença sólida nos mercados internacionais, mesmo diante de desafios econômicos e de logísticas globais.

Por outro lado, as importações demonstram a capacidade de atração de bens de alto valor agregado. Esse é um indicador muito positivo do dinamismo econômico do estado, que tem se tornado um ponto de distribuição estratégico no país para produtos como

Isso também reflete o aquecimento do mercado interno e a crescente modernização de setores-chave da economia.

Outro aspecto relevante, no mês de novembro, é a diminuição do déficit da balança comercial capixaba, que passou de USD -242,31 milhões para USD -65,81 milhões, evidenciando uma melhora significativa no equilíbrio entre exportações e importações. Além disso, a corrente de comércio cresceu no acumulado do ano 31,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando maior dinamismo e integração do estado ao cenário internacional.

O comércio exterior do Espírito Santo destaca-se por sua posição estratégica no país, aproveitando a importante infraestrutura portuária para atrair empresas de diversos setores.

O café superou o minério de ferro e tornou-se o item mais exportado pelo estado em novembro. O ES têm conseguido manter uma presença sólida nos mercados internacionais



Tal posição, oferece oportunidades para o estado expandir ainda mais suas operações, seja por meio da diversificação de sua pauta exportadora, seja pela intensificação de relações comerciais com mercados emergentes. Em suma, os dados de novembro de 2024 mostram um Espírito Santo dinâmico e estraté-

gico, que alia estabilidade no setor exportador com importações de alto valor agregado. Com iniciativas voltadas à inovação e à diversificação de produtos, o estado tem tudo para se consolidar ainda mais como referência no comércio exterior brasileiro.



Opinião do Empresariado Capixaba

O ano de 2024 apresentou desafios logísticos e econômicos que testaram a resiliência das empresas no Brasil e no mundo. No entanto, mesmo diante de adversidades, o Espírito Santo consolidou sua posição estratégica como um dos principais estados no comércio exterior brasileiro. **Ed Martins André** Presidente do SindiRochas e proprietário da Angramar Granitos e Mármore, destaca que os resultados alcançados refletem o esforço contínuo para superar barreiras e manter o setor competitivo em um cenário desafiador:

“Nesse ano de 2024, nós tivemos alguns desafios logísticos que dificultaram um pouquinho os resultados. A gente acredita que poderia ter tido um resultado ainda melhor. Mas internamente tivemos o problema logístico no Brasil. Tivemos o problema das importações de carros elétricos, que lotou os navios e pátios, tivemos a reforma de um portênio que acabou dificultando, de certa forma, as operações aqui no estado. E além disso, mundialmente falando, tivemos a questão das guerras, que ocasionou a falta de container, então tudo isso impactou a logística mundial e claro, afetou também o nosso setor.

“A eleição do Trump deu uma movimentada, por ele ser empresário do setor de construção civil, então está ligado diretamente ao nosso setor. Agora a gente está um pouco apreensivo com essa questão que ele vem comentando em relação a taxa de alguns produtos”

Tivemos também a questão da economia mundial, teve a eleição nos Estados Unidos, que é o nosso principal parceiro comercial em relação a chapas. Mesmo assim, o mês de novembro foi muito significativo, tivemos um crescimento de 15,7% em relação a novembro de 2023. O que foi um resultado excelente. Mas o que importa pra nós é o montante geral. Então, primeiro, o Espírito Santo representa 82% desse total exportado. Isso é muito importante porque consolidamos a questão do Espírito Santo como o principal estado em processo de industrialização e exportação. Então isso é um dado muito significativo para nós aqui do Espírito Santo.

Nós tivemos ao longo do ano um crescimento de 8,9%. Então nós fechamos novembro com 1 bilhão 140 milhões de dólares exportado. Sabendo que tivemos um menor crescimento no manufaturado, o beneficiado, e um pouquinho maior em rochas brutas. Mas tivemos a média de 8,9%, que é o que importa para nós. Os Estados Unidos é o principal parceiro em relação as chapas.

A eleição do Trump deu uma movimentada na questão por ele ser empresário do setor de construção civil, então está ligado diretamente ao nosso setor.

Agora a gente está um pouco apreensivo com essa questão que ele vem comentando em relação a taxa-ção de alguns produtos, não citou ainda a rocha, mas já citou que os países que estiverem negociando fora do dólar, pode ter uma retaliação nesse sentido. O Brasil tem feito alguns negócios com a China. Deixando liberado a moeda de cada país, e isso nos preocupa, a gente fica um pouco apreensivo, o que pode trazer de prejuízo para nós. Então, é um ano que a gente vai com uma interrogação de como será a era Trump.

Depois a gente tem a China. Tem também a Itália, México, Reino Unido e Canadá na sequência. Sabendo que a China é o maior comprador em relação a blocos e material bruto, mas também compra bastante chapa.

O parque industrial deles é muito grande. Eles têm uma estrutura muito grande, a nossa sorte é que eles não têm no território deles a diversidade geológica que nós temos. Eles têm poucos tipos de materiais e os materiais muito comuns, materiais voltados para o próprio mercado asiático, que não nos impactam tanto. Os materiais vermelhos, meio rosados, material meio cinza, material meio desbotado. E é o que eles trabalham muito.

Eles trabalham muito essas peças que fazem peças de arte, animais, dragão, leão, esculpidos. Eles trabalham muito essas peças artesanais.



O mercado que eles atuam é muito forte, que é mais o mercado asiático, um mercado imenso. Além do mercado interno, que é grande. E por isso eles não acabam nos impactando tanto no mercado americano. A parte ali da costa oeste, eles têm por conta da proximidade e tudo mais. Eles ainda têm uma boa entrada em algumas coisas, mas por conta de relacionamento comercial não chega a nos impactar tanto. Então a China não é só compradora, eles também são competidores internacionais enquanto exportadores de rochas. Mas eles têm essa particularidade, já foi maior no passado. Eles competiam muito com a gente em relação a materiais. Mas hoje eu vejo bem menos.

Nosso grande problema hoje, além da questão do mandato do Trump, é a era dos materiais artificiais. Uma indústria muito forte, que vendia muito, muito, muito mercado americano. Isso acabou refletindo no nosso crescimento lá, porque era um produto que batia de frente com o nosso, entendeu? Apesar de ser artificial, mas eles acabavam ocupando um espaço no mercado.

Hoje as fábricas que têm atuado lá são as fábricas que foram instaladas no próprio território americano. Então algumas empresas montaram essas fábricas lá e outras que compram de outros países asiáticos que não seja a China. Mas tem impactado. Então, de modo geral, o ano está sendo um balanço positivo, a gente está bastante otimista para o ano que vem.”

Fontes:**Dados Comexstat Mdic gov.br**

¹. <https://folhalitoral.com.br/portocel-faz-o-primeiro-embarque-de-cafe-para-a-europa/>

². <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/portocel-quer-operacao-de-containers-e-mira-expansao-0924>

³. <https://www.agazeta.com.br/conteudo-de-marca/vports-investe-r-180-milhoes-moderniza-portos-para-crescer-com-eficiencia-e-atrai-novas-car-gas-1124>

⁴. <https://planejamento.es.gov.br/Not%C3%ADcia/inedito-cafe-co-nilon-dispara-e-exportacoes-do-agro-capixaba-batem-recorde-historico>

⁵. <https://revistacafeicultura.com.br/depois-de-21-anos-espirito-santo-supera-seu-recorde-historico-de-exportacoes-de-cafe/>

⁶. <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/politica-nacional-da-cultura-exportadora-ja-alcanca-todos-os-estados-do-pais>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br